

SÃO BRÁS DE ALPORTEL
SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL

SIMPÓSIO INTERNACIONAL

METODOLOGIAS DA LITERATURA E TURISMO
E DO TURISMO LITERÁRIO

14.ABR.2023

KEYNOTE SPEAKERS:

DIOMIRA FARIA
SÉRGIO DONIZETE FARIA
PERE QUER
JORDI CHUMILLAS
NUNO CACILHAS
MARIA MOTA ALMEIDA
ALEXANDRE BATALLER

Organização :

Apoios :

CINQ. LIT&TOUR
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM ARTES E COMUNICAÇÃO

UAIG
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Município
de
**S. Brás de
Alportel**

LIVRO DE RESUMOS

SIMPÓSIO INTERNACIONAL METODOLOGIAS
DA LITERATURA E TURISMO E DO
TURISMO LITERÁRIO

14 de abril de 2023

Salão Nobre da Câmara Municipal de São Brás de Alportel

9h00 – Sessão de Abertura com Marlene Guerreiro (Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel) e Sílvia Quinteiro (Coordenadora do Grupo Lit&Tour, do CIAC-UALg)

9h30-10h00 – Sérgio Donizete Faria, Diomira Faria e Marlette Menezes (Universidade Federal de Minas Gerais) | “Da cartografia ao turismo literário”

“Da cartografia ao turismo literário” tem como propósito representar cartograficamente o território da infância e obra do escritor João Guimarães Rosa, o território literário rosiano: sertão rosiano, visando o turismo literário nesse território no estado de Minas Gerais, em diálogo com os atores sociais locais, a comunidade e os visitantes desse território. O turismo literário, com a ajuda da cartografia, mapeia as referências do universo literário na geografia física, no mundo real, e desenha mapas literários, que se sobrepõem aos mapas da geografia física do lugar, passando a representar uma geografia literária desse lugar. Esses mapas passam a “contar” uma história, a partir de uma perspectiva, seja a do enredo, da estória da própria obra ou a de uma determinada personagem ou mesmo a história do autor, apresentando o território-testemunho da obra literária. Ou seja, o território como cenário e ambiente de experiências vividas e recriadas na produção literária do escritor, que possibilitam ao visitante inúmeras possibilidades de mergulhar na cultura do sertão mineiro e na paisagem do cerrado, perenizados em sua obra. A partir desses mapas pode-se “traçar” rotas literárias. Tem-se também investido numa iconografia que resulte numa representação poética dessas rotas pelo sertão rosiano, provocando o imaginário do visitante, quanto ao patrimônio material e imaterial do sertão, da sua gente e da sua paisagem.

Notas Biográficas:

Sergio Donizete Faria, professor-doutor do Departamento de Cartografia - Instituto de Geociências - Universidade Federal de Minas Gerais, atuando na área de cartografia e geoprocessamento. Tem participado do projeto de extensão "Cartografia Rosiana: Guimarães Rosa sob a Perspectiva da Preservação, Salvaguarda Cultural e Inclusão Produtiva" há 6 anos e colaborou com a exposição online "Sertão Mundo" - Espaço do Conhecimento UFMG

Diomira Faria é doutora em economia, atualmente professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em economia do turismo e da cultura, participou durante 6 anos do projeto de extensão "Cartografia Roseana: Guimarães Rosa sob a Perspectiva da Preservação, Salvaguarda Cultural e Inclusão Produtiva" Foi curadora da exposição on line "Sertão Mundo" - Espaço do Conhecimento UFMG.

Marlette Menezes, graduada em Artes Visuais (1983) e mestre em Ensino de Artes (2015) pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Experiência na área do Design, com ênfase em design gráfico, editorial, educação e social. Autônoma – Artista-Designer-Ilustrador, colaboradora e professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua principalmente nos seguintes temas: branding, projeto gráfico e editorial, trabalho técnico, ilustração, livro infantil, artes visuais e processos da produção artesanal. Tem participado do projeto de extensão "Cartografia Rosiana: Guimarães Rosa sob a Perspectiva da Preservação, Salvaguarda

Cultural e Inclusão Produtiva" e colaborou com a exposição online "Sertão Mundo" – Espaço do Conhecimento UFMG

10h00-10h30 – Pere Quer e Jordi Chumillas (Universitat de Vic – Universitat Central de Catalunya) | “La construcción de un itinerario literario: del diseño a las aplicaciones turísticas y didácticas”

El propósito de esta intervención es reseguir las distintas fases de construcción de un itinerario literario y analizar cuáles son los factores determinantes para su eficacia, ya sea en su aplicación turística o didáctica. Basándose en casos de itinerarios literarios ya existentes, la intervención reflexiona en primer lugar sobre la creación del relato, la selección de lugares, autores y textos y los vínculos que se establecen entre estos elementos, desde la relación directa hasta la literaturización de espacios. A continuación, se trata sobre la aplicación de estos itinerarios dependiendo de si su finalidad es turística o didáctica. Para ello se tratarán, especialmente en contextos didácticos, cuestiones como los roles de quien conduce el itinerario y de quienes lo siguen, así como también su participación en el establecimiento y la evolución del propio relato y, en consecuencia, del itinerario. Todo ello se ejemplificará con experiencias procedentes del trabajo del grupo de investigación al que pertenecen los autores.

Notas Biográficas:

Pere Quer es doctor en Filología Catalana y profesor de la Universidad de Vic - Universidad Central de Cataluña. Es miembro del Grupo de Investigación en Lingüística Aplicada, Didáctica y Literatura (Glossa) y también del Proyecto de Innovación Geografías Literarias 3.0. Sus áreas de investigación incluyen la Recepción Literaria en Cataluña, la Historia de las Editoriales, la Historia de la Traducción y las Relaciones Culturales y el estudio del Patrimonio Literario; en particular, trabaja sobre las Rutas Literarias aplicadas a la Educación.

Jordi Chumillas es doctor en Traducción, Lenguas y Literaturas y licenciado en Traducción e Interpretación. Es profesor del Departamento de Filología y Didáctica de la Lengua y la Literatura (UVic-UCC), donde imparte docencia de grado y máster. Miembro del Grupo de Investigación en Lingüística Aplicada, Didáctica y Literatura (Glossa), sus principales temas de investigación son la recepción literaria, las editoriales, la traducción literaria y las geografías literarias.

10h30-11h00 – Nuno Cacilhas (Município de Montemor-o-Novo – Coordenador Roteiro Literário “Levantado do Chão”) | “Roteiro Literário Levantado do Chão: Metodologias de conceção e de dinamização de produtos de turismo literário”

A presente intervenção centra-se numa reflexão sobre as metodologias praticadas no projeto Roteiro Literário Levantado do Chão, por um lado, na construção do produto de turismo literário e, por outro lado, na sua dinamização. Com efeito, na primeira parte da intervenção pretende-se explorar as várias etapas de conceção de um roteiro literário, que se podem situar desde a investigação da obra literária à criação do itinerário para turismo literário. Na segunda parte da intervenção pretende-se identificar as principais ações a ter em conta para refletir sobre uma metodologia de dinamização de produtos de turismo literário, como o plano de

comunicação e marketing, as ações de promoção ou o projeto pedagógico. Por fim, como conclusão, será apresentado o balanço dos três anos de funcionamento do Roteiro Literário Levantado do Chão.

Nota Biográfica:

Nuno Cacilhas licenciou-se em Línguas, Literatura e Culturas (perfil: Literatura e Artes) na Universidade de Évora, em 2011. Em 2012, frequentou o Doutoramento em Literatura na mesma Universidade, e frequentou o Doutoramento em Estudos Clássicos, na Universidade de Coimbra, em 2014. A nível profissional, desde 2015, encontra-se a exercer funções de técnico superior na Biblioteca Almeida Faria, em Montemor-o-Novo, tendo a seu cargo a dinamização das sessões mensais da Comunidade de Leitores, a programação do evento anual Encontros Literários de Montemor-o-Novo e a coordenação do projeto de turismo literário Roteiro Literário Levantado do Chão. O turismo literário tem sido, nos últimos anos, a área onde tem desenvolvido algum trabalho de investigação, com artigos publicados na revista *Dos Algarves*, *Memória Alentejana*, entre outras.

11h00 – Pausa

11h30-12h00 – Maria Mota Almeida (ESHT-Estoril/IHC-Nova Lisboa/CIAC-UALG) | “Caminho(s) percorrido(s): contributos metodológicos na investigação/ação em Turismo Literário”

Consideramos que a leitura do território, das paisagens, do(s) património(s) e 'imaginários literários', a partir da obra de um autor, nunca está concluída. É uma investigação inacabada, uma 'obra' em evolução (*opus operandi*) pronta a ser melhorada, alterada e transformada com a ajuda de todos os que se interessam pelo autor, pela obra, pela época, pelo lugar... 'Comunidade' que ajuda a (re)construir o passado, transpondo-o para o presente, num processo em permanente atualização e desenvolvimento. É esta a ideia que pretendemos transmitir com a nossa comunicação, ancorada no projecto que estamos a desenvolver em torno da obra do escritor António José Branquinho da Fonseca (1905-1974), presencista e criador das Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa. Procuraremos refletir acerca da metodologia, que temos vindo a empreender, desde a investigação até à conceptualização do produto turístico. Metodologia esta, também ela em evolução, numa permanente adaptação à (re)construção do trabalho de campo. Dividiremos a comunicação em duas partes interdependentes. Na primeira, abordaremos os conceitos que estruturam o trabalho de investigação-ação: Comunidades de Prática (CoPs) (Wenger, 2010), trabalho em rede (Castells, 2007) e mediação (Vygotsky, 1993, 1998); na segunda, pretendemos demonstrar a aplicação na prática, mediante a apresentação de itinerários - zona raiana do Alto Alentejo -, conjugados com a utilização das novas tecnologias, as quais possibilitam, além de experiências personalizadas, manter o produto sempre em aberto.

Nota Biográfica:

Maria Mota Almeida é professora Convidada do Departamento de Ciências Sociais e Humanas da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE). Tem trabalhos publicados na área da museologia, património e turismo cultural. Na área do turismo literário tem desenvolvido uma investigação baseada na obra do autor presencista António José Branquinho da Fonseca. É investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea (IHC) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É coordenadora Científica do Museu Virtual de Turismo (MUVITUR) da ESHTE. Co-coordena o projeto "Ciclo da presença no Alto Alentejo" e colabora no projeto "Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental" (IHC e IELT – Universidade Nova de Lisboa) e no Lit& Tour (Cluster de Investigação em Literatura e Turismo) do CIAC – UALG.

12h00-12h30 – Alexandre Bataller (Universitat de València) | “Aplicación de nuevas tecnologías en el diseño de rutas literarias, un proyecto educativo y turístico para el paisaje mediterráneo”

Se presenta el proyecto de investigación "Mediterranean literature and landscape: application of new technologies for the design of literary walks" (RuTIC), que tiene como objetivo el desarrollo de una aplicación móvil para el seguimiento de rutas literarias. El proyecto pertenece a los «Proyectos Estratégicos Orientados a la Transición Ecológica y a la Transición Digital» del Ministerio de Ciencia e Innovación de España, y está siendo desarrollado por un equipo multidisciplinar compuesto por 11 profesores de 9 universidades diferentes, pertenecientes al grupo "Geografies Literàries". Partimos de la consideración que la integración de nuevas tecnologías en la difusión y realización de rutas literarias es un recurso educativo y turístico eficaz. En el contexto de un turismo cultural y sostenible, accedemos al conocimiento del territorio y el entorno natural mediterráneo, a partir de experiencias con textos literarios que son activadas mediante una app interactiva.

Nota Biográfica:

Alexandre Bataller Català es profesor titular y director del departamento de Didáctica de la Lengua y la Literatura de la Universitat de València. Es doctor en Filología Catalana. Su docencia universitaria se vincula a la formación del profesorado. Es miembro del Grup d'Estudis Etnopoètics y del grupo de investigación POCIÓ (Poesía y educación). Coordina, desde 2011, el proyecto de innovación "Geografías Literarias" y el grupo de investigación del mismo nombre. Sus trabajos abordan cuestiones relacionadas con el espacio y el territorio en educación literaria: itinerarios didácticos y experiencias de transposición didáctica de textos literarios con la mediación del territorio y el paisaje. Ha dirigido varios congresos y jornadas. Ha comisariado el 2017 la exposición «Lugares e itinerarios literarios valencianos». Entre sus publicaciones, *Un amor, uns carrers. Cap a una didàctica dels geografies literàries (2014)*. Actualmente, dirige el proyecto "Mediterranean literature and landscape: application of new technologies for the design of literary walks".

13h00 – Pausa para Almoço

14h30-16h30 – Passeio literário de São Brás de Alportel